

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
ESCOLA DE DIREITO

FACULDADE CAMBURY

Gabriel Almeida Vecci
Diretor Superintendente

Valdir Inácio do Prado Júnior
Diretor de Ensino

Ana Claudia de Siqueira Guedes
Coordenador da Qualidade de Ensino

Clélia Vecci
Coordenadora Acadêmica e Relacionamento

Jacimara Alves de Souza
Secretária Acadêmica

Rejane Michele Silva Souza
Chefe de Escola de Direito

Caroline Garcia Ribeiro
Coordenadora do Núcleo de Prática Jurídica

Sara Cristina Rocha dos Santos
Coordenadora dos Trabalhos de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1 SOBRE A ORIENTAÇÃO DO TCC.....	4
1.1 DA COORDENAÇÃO ADJUNTA DE TCC.....	4
2 DAS LINHAS DE PESQUISA	9
3 RESUMO DAS NORMAS PARA O TRABALHO DE CURSO	9
4 ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA	11
4.1 Composição do projeto de pesquisa	13
4.1.1 Delimitação do tema com Justificativa	13
4.1.2 Problemas	13
4.1.3 Hipóteses.....	13
4.1.4 Objetivos.....	14
4.1.5 Referencial Teórico.....	14
4.1.6 Metodologia.....	15
4.1.7 Cronograma	15
4.1.8 Estrutura provável (Possível Sumário)	15
4.1.9 Referências	14
4.1.10 Apêndices, anexos, etc.....	15
5 MODELOS DE ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS (ABNT 6023)	16
5.1 Normas de apresentação das Referências	18
5.2 Pontuação nas referências.....	18
6. CITAÇÕES	19
6.1 Citação direta.....	19
6.2 Citação indireta	20
6.3 Citação de citação (direta):	20
7. ORIENTAÇÕES SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO	21
8. ROTEIRO PARA AS BANCAS DE QUALIFICAÇÃO E DEFESA.....	23
9. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE TCC.....	25
APÊNDICE A - Modelo de Projeto de Pesquisa.....	25
APÊNDICE B - Modelo de artigo científico.....	32
APÊNDICE C - Modelo de monografia	48
APÊNDICE D - Formulários.....	6

1. SOBRE A ORIENTAÇÃO DO TCC

1.1 DA COORDENAÇÃO ADJUNTA DE TCC

O Coordenador Adjunto de Trabalho de Curso é designado pelo Chefe de Escola de Direito, dentre o colegiado de professores da IES, devendo ter, preferencialmente experiência de prática advocatícia, experiência em gestão de estágios ou pesquisa científica, em trabalhos de curso e atividades afins com curso.

Parágrafo único - Ao Coordenador Adjunto será atribuída carga horária de 15 (quinze) horas semanais.

A Coordenação Adjunta compõe a Administração Colegiada do Núcleo de Prática Jurídica e é responsável pelo bom andamento de sua Divisão Acadêmica.

AO COORDENADOR ADJUNTO DE TCC COMPETE:

1. Coordenar sua respectiva Coordenação;
2. Elaborar e/ou modificar modelos de formulários necessários para o bom funcionamento da Coordenação respectiva, ouvido o Coordenador Geral de NPJ e Estágio;
3. Cuidar da guarda e conservação dos autos paralelos, dos trabalhos de conclusão de curso, bem como das atividades e trabalhos findos que estiverem na Coordenação respectiva para estudo;
4. Acompanhar a distribuição dos alunos de TCC conforme diretrizes institucionais. O número de alunos por turma de TCC será definido pela Coordenação do Curso de Direito.
5. Determinar o arquivamento, após os registros necessários, dos trabalhos de Curso apresentados em defesa pública (Projeto de Pesquisa em CD-ROOM, para alunos de TCC-I; Ata de qualificação, para alunos de TCC-II e Ata de defesa final e demais documentos colacionados no Regulamento específico de TCC para os alunos de TCC-III);
5. Elaborar calendário de atividades de sua respectiva coordenação;
6. Realizar reuniões mensais com os professores orientadores da respectiva coordenação, e convocá-los para reuniões extraordinárias;

7. Manter controle atualizado das atividades referentes à Divisão Acadêmica;
8. Esclarecer dúvidas dos professores orientadores de TCC quanto às atividades de seu mister;
9. Orientar, em caráter excepcional, alunos da sua Coordenação, na ausência do Professor orientador de TCC respectivo.
10. Dirigir projeto de pesquisa.

SOBRE A ORIENTAÇÃO DO TCC

Os professores orientadores dos trabalhos de curso devem ser integrantes do curso de Direito.

São atribuições do professor Orientador:

1. Ser um docente do curso, designado previamente para exercer tal função;
2. Respeitar e cumprir os horários e calendário destinados às orientações;
3. Comparecer as reuniões quando convocado;
4. Fornecer o atendimento individualizado, nos dias e horários previamente acordados;
5. Auxiliar o aluno desde o início à finalização do trabalho, dentro do semestre letivo;
6. Realizar, nos prazos previstos, a qualificação prévia de seus orientandos, com intuito de prepará-lo para a defesa oral, bem como, diagnosticar possíveis alterações e/ou sugestões para melhoria do trabalho, e verificar a presença de plágios;
7. Informar ao aluno sobre a maneira de se portar perante a banca examinadora;
8. Presidir as bancas examinadoras de qualificação ou defesa dos seus orientandos, zelando pelas formalidades exigidas neste Manual para realização das mesmas;
9. Entregar pontualmente ao coordenador adjunto de TCC, todos os formulários e documentos exigidos aos professores das disciplinas de TCC I, TCC II e TCC III previstos neste Manual;
10. Aplicar atividades diversificadas – AD (fichamento de texto, nos eventos de produção científica, assistir bancas de TCC, resumo, e outros).
11. Solicitar à Coordenação de TCC, quando necessário, relatório de notas dos orientandos referente o semestre anterior.

12. Entregar ao coordenador adjunto de TCC os documentos:

TCC I	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto final do aluno salvo em CD juntamente com capítulo ou seção 1, no formato word e pdf; • Declaração de linha pesquisa ; • Declaração de Coorientação (se houver).
TCC II	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de qualificação; • Trabalho completo até o capítulo ou seção 2 corrigidos e ajustados após a qualificação, no formato word e pdf.
TCC III	<ul style="list-style-type: none"> • Declaração de revisão de língua portuguesa; • Atas de Defesa, • Registros fotográficos em CD, separados por turmas, nomes de alunos e datas das defesas públicas; • Trabalho gravado salvo em CD no formato word e pdf; • Para trabalho de conclusão no nota igual ou superior a 5,5 acrescenta- se: • Autorização para Publicação no Repositório Institucional Cambury; • TCC encadernado em capa dura azul Royal e letras douradas, no caso de monografia; • Autorização para divulgação de objeto de estudo (se envolver direitos de terceiros)

Compete ao Orientando:

Normas Gerais:

1. Estar regularmente matriculado nas disciplinas específicas de orientação de TCC;
2. Responsabilizar-se integralmente pela elaboração do seu projeto de pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso;
3. Cumprir com as orientações e solicitações de seu orientador e com as normas estabelecidas neste regulamento e demais atos normativos que regem sobre o TCC;
4. Comparecer aos encontros destinados a orientação ou convocados pelo orientador e se submeter ao controle de frequências;
5. Cumprir com os prazos estabelecidos em calendários específicos da instituição e também com os prazos determinados pelo orientador;
6. Desenvolver as atividades necessárias para avaliação e composição de nota, considerando os critérios de avaliação das disciplinas.

Normas Específicas:

TCC I:

7. Escolher o tema do Trabalho de Conclusão, vinculando-o a uma das linhas de pesquisa do Programa de Graduação em Direito da Faculdade Cambury, preenchendo a declaração de vinculação à linha de pesquisa e entregando ao orientador quando solicitado;
8. Convidar o professor Coorientador, com a anuência do orientador, formalizando o convite;

9. Entregar ao orientador, o Projeto de Pesquisa da modalidade que escolher (monografia ou artigo científico) segundo o cronograma previamente estabelecido para atribuição de nota de AN1, a versão final corrigida salva em CD no formato word e pdf. Se após este ato, desejar mudar o tema do Projeto apresentado, deverá fazê-lo no máximo em 10 (dez) dias, subsequentes à apresentação do mesmo, desde que o professor orientador aceite a mudança e permaneça na mesma linha de pesquisa escolhida;

10. Elaborar o primeiro capítulo ou seção para composição de nota de AN2 e entregá-lo em CD(formato word e pdf).

TCC II:

11. Elaborar no TCC II o segundo capítulo de seu trabalho e ajustar o primeiro capítulo, bem como os ajustes necessários do primeiro capítulo para compor a nota de AN1. O aluno que estiver cursando as disciplinas de TCC II e III juntos, deverá fazer o exame de qualificação no 1º bimestre, para fins de nota de AN1.

12. Submeter o material até o momento trabalhado à banca de qualificação, e fazer os ajustes solicitados pela banca. A nota obtida na qualificação será a nota de AN2;

13. Entregar uma cópia do trabalho, encadernada em espiral, para o professor convidado da banca, em até DEZ (10) dias antes da data estabelecida para a banca de qualificação;

14. Comparecer perante a banca examinadora em dia, hora e local determinados para as sessões de qualificação. Após a qualificação e correções solicitadas pela banca examinadora, entregar o trabalho desenvolvido completo até a seção ou capítulo 2, em CD(formato Word e pdf).

TCC III:

15. Elaborar o terceiro capítulo, e quarto se for o caso, para compor as notas de AN.

16. Após o término do trabalho, o aluno deverá providenciar a revisão de língua portuguesa, a ser feita por um profissional licenciado em letras ou áreas afins.

17. Entregar ao orientador a declaração de língua portuguesa com firma reconhecida, em até 10 dias antes da data estabelecida para a sua banca de defesa, sob pena de cancelamento do agendamento da defesa e não realização da banca examinadora.

18. Entregar uma cópia do trabalho, encadernado em espiral, para cada um dos membros da banca, em até DEZ (10) dias antes da data estabelecida para a banca de defesa. Fica a critério do professor orientador a dispensa de sua cópia.

19. Os trabalhos de conclusão dos alunos aprovados em TCC III, avaliados pela banca examinadora com nota igual ou superior a 5,5 serão publicados no Repositório Institucional Cambury e para tanto, o aluno deverá preencher o formulário de Autorização para Publicação e entregar ao orientador juntamente com a versão final do trabalho.

20. Entregar no prazo de até 10 dias após a defesa:

Nota abaixo de 5,5 na defesa de TCC	<ul style="list-style-type: none"> o trabalho salvo em CD no formato word e pdf.
Nota igual ou superior a 5,5 na defesa de TCC (Artigo Científico)	<ul style="list-style-type: none"> o trabalho salvo em CD no formato word e pdf; Autorização para Publicação no Repositório Institucional Cambury; Autorização para divulgação de objeto de estudo (se envolver direitos de terceiros)
Nota igual ou superior a 5,5 na defesa de TCC (Monografia)	<ul style="list-style-type: none"> o trabalho salvo em CD no formato word e pdf Autorização para Publicação no Repositório Institucional Cambury; TCC encadernado em capa dura azul royal e letras douradas; Autorização para divulgação de objeto de estudo (se envolver direitos de terceiros)

A nota atribuída pela banca examinadora, no ato da avaliação, deverá ser registrada em ata de sessão de avaliação de TCC, e seu lançamento no sistema condicionado à entrega dos exemplares finais corrigidos juntamente com a documentação prevista neste Manual. Somente nestas condições, a nota atribuída pela banca examinadora será considerada, em caso contrário deverá ser atribuída nota zero ao orientando resultando em sua reprovação.

É defeso ao Orientando usar de meios ilícitos (elaboração do trabalho, em sua totalidade ou partes, por terceiros ou outra forma que não seja de própria autoria do orientando), bem como plágio direto (a cópia pura e simples de qualquer matéria sem a devida indicação da fonte) ou indireto (a absorção da ideia ou espírito de trabalho alheio, sem indicar a fonte, embora alterando parcial ou totalmente as palavras ou a forma de escrevê-las) quando

da elaboração do projeto de pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso, sob pena de reprovação sumária e imediata sem desconsiderar outras medidas judiciais cabíveis;

O aluno, com a anuência expressa do seu orientador poderá convidar um professor da Faculdade Cambury, para exercer a atividade de coorientação voluntária.

Compete ao Coorientador (se houver):

1. Possuir específico conhecimento científico da abordagem teórica e metodológica, pertinente à linha de pesquisa em que se enquadra o tema do TCC do orientando, e que possa contribuir com a qualidade do trabalho a ser produzido.
2. A existência de um coorientador não sobrepõe às atribuições e responsabilidades competentes ao orientador e ao orientando, sendo, expressamente, um auxílio complementar na orientação teórica e metodológica.
3. O professor coorientador não terá carga horária para a coorientação, sendo, pois, atividade voluntária de auxílio à informação de bibliografia, esclarecimento de ponto específico. Esta atividade não importa em atendimento individualizado;
4. O convite ao professor co-orientador deverá ser feito na disciplina TCC I, e não haverá substituição deste, após o aceite.

2 DAS LINHAS DE PESQUISA

Os trabalhos elaborados nas disciplinas de TCC devem seguir uma das linhas de pesquisas ofertadas pela escola de direito da Faculdade Cambury. As linhas serão determinadas pelo eixo teórico-epistemológico do Curso de Direito e suas respectivas disciplinas da matriz curricular, tendo por fundamento a qualificação dos professores orientadores de TCC e das disciplinas cursadas pelo aluno-orientando.

São linhas de pesquisas da Escola de Direito da Faculdade Cambury:

- a) Direito Penal, Processo Penal e Constituição;
- b) Direito do Trabalho e Seguridade Social;
- c) Direito Civil Constitucional e Contemporâneo;
- d) Direito, Economia, Política, Globalização e Desenvolvimento;
- e) Direito Internacional Público, Privado e dos Direitos Humanos;
- f) Direitos e Garantias Fundamentais;
- g) Direitos Sociais, Administração e Políticas Públicas;
- h) Acesso à Justiça, Justiça Mediática e Preventiva;

- i) Direito, Meio-Ambiente e Sustentabilidade;
- j) Direito, Comunicação e Linguagem;
- k) Direito Tributário e Financeiro;
- l) Direito empresarial.

3. RESUMO DAS NORMAS PARA O TRABALHO DE CURSO

❖ PROJETO

CAPA	
FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO	
SUMÁRIO	
1. JUSTIFICATIVA	Em Texto, de 1 a 2 páginas
2. REFERENCIAL TEÓRICO	Texto, no mínimo 3 autores, em duas páginas de texto.
3. OBJETIVOS GERAL ESPECÍFICOS	Em Tópicos Geral: 1 Específicos: conforme os capítulos ou seções (mínimo 3)
4. PROBLEMAS	Em tópico: 01. Em forma de pergunta
5. HIPÓTESES	Em Tópicos (mín.03)
6. METODOLOGIA	Em Texto
7. CRONOGRAMA	Quadro (referente a TCC I, II e III)
8. ESTRUTURA PROVÁVEL	De 2 a 4 capítulos/Seções
9. REFERÊNCIAS	Todo o referencial pesquisado – sites; doutrinas; leis; manuais , etc.

❖ MONOGRAFIA OU ARTIGO CIENTÍFICO

Elementos Pré-textuais	CAPA	Obrigatório
	FOLHA DE ROSTO	Obrigatório
	ERRATA	Opcional
	FOLHA DE APROVAÇÃO	Obrigatório
	DEDICATÓRIA	Opcional
	AGRADECIMENTOS	Opcional
	EPÍGRAFE	Opcional
	RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA (SOMENTE NA MONOGRAFIA)	Obrigatório
	RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	Obrigatório
	LISTA DE ABREVIATURAS/SIGLAS	Obrigatório
	SUMÁRIO	Obrigatório
Elementos Textuais	RESUMO (SOMENTE NO ARTIGO)	Obrigatório
	ABSTRACT	Opcional
	INTRODUÇÃO	(01 lauda)
	DESENVOLVIMENTO	Capítulos(monografia) ou Seções (artigos)
	CONCLUSÃO	Aproximadamente 10% do total do trabalho
Elementos Pós-textuais	REFERÊNCIAS	Obrigatório
	APÊNDICES / ANEXOS	Opcionais

LEMBRETES: MONOGRAFIA: (ABNT NBR 14724)	deve ter de 3 a 4 capítulos
ARTIGO CIENTÍFICO: (ABNT NBR 6022)	deve ter de 3 a 4 seções
QUANTIDADE DE PÁGINAS:	ARTIGO (15 a 25); MONOGRAFIA (30 a 60)
FONTE	TIMES NEW ROMAN OU ARIAL
TAMANHO	12 (TÍTULO – CAIXA ALTA); 12 (PARA TEXTO); 10 (CITAÇÕES COM MAIS DE 3 LINHAS)
PARÁGRAFOS - RECUOS	2 cm
CITAÇÕES:	EM FORMA DE AUTOR, DATA (FULANO, ano, p.) OU Fulano (ano, p.)
a) Dentro do texto	ENTRE ASPAS, QUANDO MENOS DE 3 LINHAS;
b) Com recuo de 4 cm da margem esquerda	MAIS DE TRÊS LINHAS, sem aspas, sem negrito, sem itálico, espaço simples (letra TIMES NEW ROMAN ou ARIAL 10)
PAGINAÇÃO/NUMERAÇÃO (canto SUPERIOR direito)	O trabalho é contado a partir da folha de rosto, mas não impresso; a numeração aparece a partir da parte textual (introdução).
MARGENS	DIREITA E INFERIOR = 2 cm ESQUERDA E SUPERIOR = 3 cm
ESPAÇAMENTOS	ENTRELINHAS E PARÁGRAFOS= 1,5 cm ENTRE CITAÇÃO DIRETA RECUADA E O TEXTO E ENTRE CITAÇÃO RECUADA E TEXTO = 1 DUPLO
REFERÊNCIAS	EM ORDEM ALFABÉTICA – ESPAÇAMENTO ENTRE ELAS = 1,5 cm

4. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

ESCOLHA DO TEMA: os critérios para a escolha do tema de Trabalho de Curso devem ser: originalidade, importância, viabilidade e conhecimento do assunto (relevante para a formação profissional? há possibilidade de execução ao nível de graduação?).

O tema deve estar de acordo com as características intelectuais do aluno, sua atração pelo assunto, interesse despertado tendo em vista sua posição ideológica, sua atitude diante das circunstâncias que o assunto revela; quanto mais “simpatia” o tema despertar, quanto mais atração exercer, mais motivação você terá para desenvolver o trabalho.

É também algo que incomoda e motiva uma investigação; questão proposta para que se lhe dê solução; questão não resolvida e que é objeto de discussão; uma dificuldade com a qual nos defrontamos e que nos propomos a resolver por meio da pesquisa; uma dúvida a ser superada; um assunto que deve ser mais amplamente abordado; é importante lembrar que o trabalho a ser desenvolvido deva conter um questionamento a ser pesquisado, portanto, a polêmica do assunto é a própria motivação para a pesquisa.

MONOGRAFIA ou ARTIGO? Assim como os demais itens, a escolha do aluno em escrever um Artigo ou Monografia deve ser acompanhada e orientada pelo Professor; não deve ser uma escolha inicial; deve ser feita na medida em que o aluno for se familiarizando com o assunto e a pesquisa.

O artigo científico é um estudo realizado de maneira aprofundada sobre uma questão que se fundamenta em alguma natureza científica. Devido à sua dimensão, o conteúdo visa a representação de um resultado de estudos efetuados e sua concisão exige um tratamento textual enxuto e direto. A linguagem própria a ser utilizada para a realização de um artigo de investigação deve primar pela concisão e objetividade, buscando dar maior relevância para os dados a serem apresentados.

Portanto, o artigo científico se diferencia da Monografia Jurídica devido à maior concisão, especificidade e natureza dos dados tratados. O artigo científico exige uma maturidade na elaboração do texto por parte do acadêmico.

Se o tema a ser abordado necessita, para sua melhor explanação, de dados históricos, direito comparado, abordagens diversificadas (espécies, divisões, caracteres, etc), deve-se optar pela Monografia Jurídica, pois o tema pode se estender nos capítulos de forma melhor sistematizada, esmiuçando e explicitando melhor a abordagem do assunto tratado.

Da mesma forma que a Monografia Jurídica, o Artigo Científico é dividido em partes (pré-textuais, textuais e pós-textuais), apenas estas partes se encontram em menor quantidade de páginas e em outra formatação. O tema deve estar descrito na capa, em forma de Título ou Título e subtítulo.

4.1 Composição do projeto de pesquisa

4.1.1 Delimitação do tema com Justificativa

Deve ser apresentada em forma de texto (**uma a duas páginas**), demonstrando-se a importância do tema, a polêmica existente, a motivação para a realização do trabalho, a relevância e atualidade, bem como a necessidade de trabalhar o tema. É como uma “redação” inicial de apresentação do trabalho, podendo conter uma abordagem geral sobre o contexto histórico, constitucional, infraconstitucional, filosófica, sociológica, de direito comparado, jurisprudência, etc, bem como a demonstração das divergências, além da delimitação do tema a ser abordado. Não deve conter citação (que deve estar no referencial teórico); deve ser uma visão pessoal do acadêmico sobre o tema a ser pesquisado.

Justificativa é a razão de ser da pesquisa (por quê?). Por exemplo, deve-se abordar em que o estudo irá enriquecer ou confirmar investigações correlatas; a relevância do estudo para um caso particular; que aspectos obscuros o estudo poderá clarear. É a explicação do pesquisador a respeito da escolha daquele problema especificamente, demonstrando a importância de se estudá-lo.

4.1.2 Problema

Problema: elaborar o problema não é simplesmente fazer uma pergunta. É apresentar um questionamento, uma problematização, ou seja, demonstrar que o assunto é controverso, divergente, questionador, polêmico.

4.1.3 Hipóteses

Hipóteses: apresentar em tópicos ou em texto; são as possíveis respostas dos problemas; não podem ser respostas definitivas, objetivamente elaboradas; são possibilidades que serão ou não confirmadas no desenvolvimento do trabalho.

LEMBRE-SE: apresentar de duas a três hipóteses para o problema.

4.1.4 Objetivos

Objetivos são as ações, as fases em que o pesquisador define o que pretende com seu trabalho; com os objetivos, obtêm-se melhor clareza sobre o que será desenvolvido na pesquisa.

GERAL: (apresentar em um só tópico)

ESPECÍFICOS: (apresentar em vários tópicos – de acordo com o número de capítulos ou seções. Cada objetivo específico versará sobre um capítulo)

OBS: Ações/Verbos no infinitivo a serem utilizados: analisar, demonstrar, elaborar, verificar, revisar, sugerir, classificar, relacionar, traçar, caracterizar, clarear o alcance teórico..., estabelecer, apresentar, identificar, ampliar a discussão, descrever, indicar, explicitar, revelar, selecionar, sistematizar, avaliar, expor, examinar, investigar;

4.1.5 Referencial Teórico

O referencial teórico:

- a) É apresentado em forma de texto; é a fundamentação do trabalho. Além de elaborar a justificativa mencionando a relevância do tema, conceitos, categorias e espécies, deve-se explicitar a abordagem com base nos autores ou obras relevantes.
- b) O referencial teórico visa contribuir para a argumentação do trabalho acadêmico, realizando-se a citação de autores que tratam de determinado assunto a ser abordado no trabalho.
- c) É a "Revisão de Literatura", ou seja, um resumo sobre alguns pontos do tema já definido, enfatizando conceitos e características dispostos na Justificativa, de modo compacto, com as devidas fontes. Esse resumo pode ser compilado através de textos de revistas, jornais, livros, internet, etc.
- d) A configuração demonstra que os conceitos foram explorados e a redação representa o esforço de condensar os resultados dos estudos feitos nos diversos autores que escrevem sobre o assunto. Por isto, a inclusão de citações (dos três tipos) de nota de rodapé explicativa é sempre requisitada, pois auxilia na construção de argumentos.
- e) Todos os autores citados devem ter seu nome, o título e demais informações da obra consultada registrados nas Referencias. O Referencial Teórico deve conter, no mínimo, três (03) autores e é possível a utilização de várias fontes, tais como: livros, artigos científicos, periódicos especializados, etc.

- f) O objetivo da construção do Referencial Teórico é concentrar a ênfase na temática abordada, e, através de diferentes metodologias de pesquisa, sustentar uma argumentação pautada nos dizeres de autores consultados.
- g) A melhor forma de montar o Referencial Teórico é destacando os conceitos importantes que serão tratados em cada disciplina. As fontes deverão constar das referências do projeto de pesquisa; é importante apoiar-se sempre num dicionário da língua portuguesa, dicionário de sinônimos e doutrinas básicas sobre o tema.

4.1.6 Metodologia

Para conhecer a realidade, há vários caminhos e é deles que trata a metodologia:

- a) Uma pesquisa científica consiste na execução de um conjunto de métodos e técnicas para a obtenção de um conhecimento original. Método é o caminho que se segue mediante uma série de operações e regras aptas para se alcançar um resultado que se tem em vista. Técnica é a forma utilizada para percorrer esse caminho.
- b) Métodos são os procedimentos mais amplos de raciocínio e técnicas são os procedimentos mais restritos que operacionalizam os métodos, mediante emprego de instrumento.
- c) A metodologia visa apresentar COMO e COM O QUE a pesquisa será desenvolvida (conhecimentos teóricos necessários, métodos e técnicas de pesquisa, amostragem, interpretação dos dados).
- d) O aluno além do método pode trabalhar com diversas formas de pesquisa para o alcance do objetivo, como por exemplo: pesquisas bibliográficas, jurisprudenciais, análise de dados de cadastros nacionais como IBGE, CNJ e outros.

4.1.7 Cronograma

Cronograma é o planejamento das atividades para a realização da pesquisa; é a organização das tarefas e fases da pesquisa em períodos; é um provável calendário, pessoal, para o desenvolvimento da monografia ou artigo **I, II e III**, verificando as etapas de acordo com a disponibilidade do aluno e o calendário acadêmico.

4.1.8 Estrutura provável (Possível Sumário)

É um esboço do trabalho, que será desenvolvido na Monografia (ou Artigo), listando

elementos como introdução, capítulos, seções, conclusão; como estrutura possível e não definitiva, serve de roteiro que poderá ser seguido no desenvolvimento do trabalho final.

É o “esqueleto” do trabalho que virá a ser desenvolvido ao longo do TCC e tem por finalidade esquematizar as etapas (capítulos ou seção) que o aluno pretende desenvolver.

4.1.9 Referências

Referências é a Seleção e descrição das obras que deverão ser utilizadas na Monografia ou Artigo; é, portanto, uma relação de obras que, de acordo com o tema, deverão constar nas citações do trabalho final (é, também, uma projeção do material bibliográfico a ser utilizado no trabalho final).

4.1.10 Apêndices, anexos, etc.

Anexos, apêndices, glossário, abreviaturas, listas de tabelas e gráficos, quando se fizerem necessários. Cabendo ao orientador decidir a inclusão dos elementos do item 10, admitindo que realmente contribuam para a melhoria da qualidade do projeto e do futuro trabalho.

5. MODELOS DE ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS (ABNT 6023)

ATENÇÃO: todas as obras devem ser citadas de uma **SÓ** vez, sem separação (obra doutrinária, legislação, revistas, *internet*,...); as obras estão aqui listadas em separado para facilitar a compreensão;

LIVROS:

AUTOR. **Título da obra (negrito)**. Número da edição (pode-se omitir em caso de 1ª edição). Local de Publicação: entidade publicadora, ano.

Exemplo:

NUNES, Luís Antônio Rizzato. **Manual de monografia jurídica**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

LIVROS (dois autores):

MAGALHÃES, Antonio Rocha; GARCIA, Walter (Orgs.). **Infância e desenvolvimento: desafios e propostas**. Brasília: IPEA, 2012.

LIVROS (um autor com várias obras):

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2010.

ARTIGO DE REVISTAS:

SILVA, Marcos Antonio da. Entorno do Parque Nacional das Emas: uma proposta de mediação educativa conservacionista. **Estudos**, Goiânia, v.25, n.1/2, p.129-137, jan./jun.2013.

ARTIGOS DE JORNAL:

SILVA, Marcos Antonio da. Mãe professora. **Correio de Notícias**, Curitiba, 13 maio 2010. Bom Domingo, p. C-7.

AMARAL, Luís H.; GALVÃO, E. Marcha contra o trabalho infantil parte de São Paulo. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 25 fev. 2010, p. 1-6.

DICIONÁRIOS/ENCICLOPÉDIAS

KOOGAN, A.: HOAISS, A. (Ed). **Enciclopédia e dicionário**. 98.ed. São Paulo: Delta, 2011.

FERREIRA, A. B. de H. **Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. Coordenação e edição Margarida dos Anjos, Marina Baird Ferreira. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

LEIS (CÓDIGOS, CONSTITUIÇÃO)

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: senado, 1988.

BRASIL. **Constituição (1988). Emenda constitucional n.º 15, de 12 de setembro de 1996**. Dá nova redação ao parágrafo 4º do artigo 18 da Constituição Federal. In: BONAVIDES, Paulo; AMARAL, Roberto. **Textos políticos da história do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2009. v. 9, p. 295.

BRASIL. **Medida provisória n.º 1.477-39**, de 8 de agosto de 1997. Dispõe sobre o valor total anual das mensalidades escolares e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 ago. 1997. Seção 1, p. 17151.

BRASIL. **Código de Processo Penal Anotado**. Organização dos textos por Damasio E. de Jesus. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL. **Leis ordinárias de 2008**. Brasília, DF: Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2002. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 30 abr. 2010.

JURISPRUDÊNCIA (ACÓRDÃOS, DECISÕES, SENTENÇAS DAS CORTES OU TRIBUNAIS):

BRASIL, **Supremo Tribunal Federal**. Deferimento de pedido de extradição. Extradição n. 410. Relator: Ministro Rafael Mayer. 21. mar. 2012. Revista Trimestral de Jurisprudência, Brasília, DF, v. 109, p. 870-879, set. 2012.

DOCUMENTOS ELETRÔNICOS:

CAMARANO, Ana Amélia. O idoso brasileiro no mercado de trabalho. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/pub/td/2001/td_0830.pdf> Acesso em: 6 abr.2012.

ALEGHIERI, Dante. Da Divina Comédia. Disponível em: <<http://www.cswit/Itm/literatura>>. Acesso em jul. 2012.

OS ANOS 70. Disponível em: <<http://www.bio2000.hpg.ig.com.br/historia.htm>> Acesso em: 14 jul.2012.

COMITÊ INTERNACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS MÉDICAS. Requisitos uniformes para originais submetidos a revistas médicas. Disponível em: <www.wame.org>. Acesso em: 22 abr.2012.

5.1 Normas de apresentação das Referências

- São apresentadas em ordem ALFABÉTICA de autores.
- Todas as obras devem ser citadas de uma **SÓ** vez, sem separação (obra doutrinária, legislação, revistas, *internet*,...);
- As obras estão aqui listadas em separado para facilitar a compreensão;
- Devem alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.

5.2 Pontuação nas referências

- Usa-se ponto após os nomes dos autores, após o título, edição e final da referência;
- Os dois pontos são usados antes do subtítulo, antes da editora e depois do termo *In*:
- A vírgula é usada após o sobrenome dos autores, após a editora, entre o volume e o número, páginas da revista e após o título da revista;
- O ponto e vírgula seguido de espaço é usado para separar os autores;
- O hífen é utilizado entre páginas (ex.: 10-16) e, entre datas de fascículos

sequenciais (ex.: 1998-1999);

- As reticências são usadas para indicar supressão de títulos. Ex. Anais...
- O parêntese é usado para indicar série, grau (nas monografias de conclusão de curso e especialização, teses e dissertações) e para título que caracteriza a função e/ou responsabilidade, de forma abreviada. (Coord. Org. Trad.) Ex.: BOSI, Alfredo (Org.).5

6. CITAÇÕES

6.1 Citação direta

Citação é uma menção de informação extraída de outra fonte. Há vários tipos de citações:

a) **Direta**: transcreve-se literalmente parte da obra de um autor consultado; neste caso, usam-se aspas duplas;

- se for suprimir parte do trecho citado, deve-se usar o recurso dos colchetes [...]

- quando destacar algo da citação (palavra ou frase), deve-se utilizar aspas simples, anotando que o destaque é “sem grifo no original”;

As citações diretas devem ser em forma de autor/data (AUTOR, ano, página):

Exemplos:

a) Dentro do texto: entre aspas, na mesma fonte e tamanho, quando menos de quatro (03) linhas;

Este é o posicionamento de Moreira (2009, p.63) “Prequestionamento só pode ser entendido como a iniciativa das partes que não vinculam, necessariamente, a decisão da qual se pretende recorrer.”

b) Com recuo (4cm da margem esquerda): quando mais três (03) linhas, sem aspas, sem negrito, sem itálico, sem parágrafo, espaço simples (fonte: Times New Roman ou Arial 10)

Este é o posicionamento de Silva (2009, p.63):

Prequestionamento só pode ser entendido como a iniciativa das partes que não vinculam, necessariamente, a decisão da qual se pretende recorrer. As partes...etc...etc...etc.... É da decisão do Tribunal que se recorre e não da iniciativa das partes. Prequestionamento, em suma, não se confunde com a questão constitucional ou legal, que autoriza a interposição do recurso extraordinário ou especial, respectivamente.

6.2 Citação indireta

A citação indireta demonstra que o texto está baseado em obra e/ou afirmações de autor consultado, mas foi escrito com as palavras do aluno.

Exemplos:

a) Com o autor dentro do texto:

Este é o posicionamento de Moreira (2009) que afirma que prequestionamento é a forma de iniciativa das partes sem vinculação, obrigatoriamente, referente ao posicionamento ao qual pretende-se questionar por meio do recurso cabível.

b) Como autor dentro do parêntese:

Prequestionamento só pode ser entendido como a iniciativa das partes que não vinculam, necessariamente, a decisão da qual se pretende recorrer. As partes...etc...etc...etc.... É da decisão do Tribunal que se recorre e não da iniciativa das partes. Prequestionamento, em suma, não se confunde com a questão constitucional ou legal, que autoriza a interposição do recurso extraordinário ou especial, respectivamente. (SILVA, 2009).

6.3 Citação de citação (direta):

A **citação de citação** é uma menção direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original; neste caso, deve-se indicar a obra com a expressão latina *apud* (que significa “citado por”, em itálico, por tratar-se de palavra estrangeira);

O uso do *apud* só deve ser utilizado quando o orientador concordar ser necessário, para obras raras ou de difícil acesso. Deve, obrigatoriamente ser conteúdo que enriqueça consideravelmente o trabalho.

Exemplos:

a) Citação de citação direta:

Por sua vez, Souza Filho (*apud* NORONHA, 2009, p. 57) assevera que:

o princípio da igualdade consagrado pela constituição opera em dois planos distintos. de uma parte, frente ao legislador ou ao próprio executivo, na edição, respectivamente, de leis, atos normativos e medidas provisórias, impedindo que possa criar tratamentos abusivamente diferenciados a pessoa que se encontram em situações idênticas. em outro plano, na obrigatoriedade ao intérprete, basicamente, a autoridade pública, de aplicar a lei e atos normativos de maneira igualitária, sem

estabelecimento de diferenciações em razão de sexo, religião, convicções filosóficas ou políticas, raça, classe social.

b) Ou no caso de citação de citação indireta:

Por sua vez, Souza Filho (*apud* NORONHA, 2009) assevera que o princípio da igualdade consagrado pela constituição opera em dois planos distintos. De uma parte, frente ao legislador ou ao próprio executivo, na edição, respectivamente, de leis, atos normativos e medidas provisórias, impedindo que possa criar tratamentos abusivamente diferenciados a pessoa que se encontram em situações idênticas. Em outro plano, na obrigatoriedade ao intérprete, basicamente, a autoridade pública, de aplicar a lei e atos normativos de maneira igualitária, sem estabelecimento de diferenciações em razão de sexo, religião, convicções filosóficas ou políticas, raça, classe social.

c) As citações de artigos de lei: Recomenda-se que não sejam feitas citações diretas de artigos de lei com mais de três linhas. O aluno deve demonstrar a capacidade de raciocínio jurídico ao verificar, abordar e questionar a legislação. Há casos em que são imprescindíveis a citação integral de artigos da legislação, mas deverão ser precedidos de introdução e análise do que está sendo citado.

d) Pesquisa de Campo: Os alunos podem trabalhar com estudos de caso específico. Muito, por sinal, trazem esse desejo no início do trabalho. Diferentemente de outras áreas, não temos arcabouço científico para analisar profundamente questões sociais e psicológicas por exemplo. Recomenda-se nestes casos o estudo de caso a partir de um ou duas jurisprudências paradigmas. O aluno poderá colocá-la ao final do trabalho na íntegra como anexo. Nestes casos, o aluno terá toda a fundamentação do magistrado ou ministro e poderá estudá-la parte a parte, trazendo os fundamentos de seu TCC. As entrevistas passam pelo mesmo problema científico dos Estudos de Caso.

Para se ter um parâmetro científico utilizável em um TCC é necessário criar um lista de perguntas, um número suficiente de pessoas ouvidas, um espaço geográfico definido e ao final transcrever na íntegra as entrevistas realizadas e trazê-las ao final do trabalho como anexo. Recomenda-se, nestes casos, que os alunos busquem uma ou duas pessoas renomadas na área e as utilizem para qualificar o texto, e não como fonte primária.

7. ORIENTAÇÕES SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO:

O TEXTO: Tanto para a Monografia quanto para o Artigo, a redação do texto de todo o trabalho deve ser feita numa linguagem científica, informativa, formal e técnica, expressando impessoalidade, objetividade e modéstia.

A comunicação científica deve ter um caráter formal e impessoal. **Deve-se utilizar, por exemplo: “pretende-se com este trabalho...”, “conclui-se que”, “percebe-se pela leitura do texto”, “é válido supor”, “ter-se-ia de dizer”, “verificar-se-á”, “conforme visto no item anterior”, “foi dito que”...** (fonte Times New Roman ou Arial 12)

FORMATO: papel branco, tamanho A4 (21cm x 29,7cm): digitação preta. Todos os itens da capa e folha de rosto devem estar centralizados na folha; o Título (com o subtítulo) deve estar localizado no meio da página;

MARGEM: Cada folha deverá ter uma margem esquerda e superior de 3cm e de 2cm na margem direita e inferior.

ESPACEJAMENTO: Todo o texto deve ser escrito com espaçamento (entrelinhas e parágrafos) um e meio (1,5).

- As citações com mais de 3 linhas, notas, referências, legendas de ilustrações e de tabelas, devem ser escritas com espaçamento simples.

- Os títulos das subseções deverão ser separados do texto por espaçamento maior do que entre as linhas. Os títulos de seção deverão ser em caixa alta e sem negrito. Os títulos de subseção serão sem caixa alta e em negrito.

- Nas Referências, as obras devem ser separadas entre si por um espaço simples.

RODAPÉ: apenas notas explicativas, espaçamento simples e tamanho da fonte 10. As notas de rodapé deverão conter informações explicativas que contextualizem a informação ou delimitem um conceito. Outrossim, deverão ser usadas para a tradução livre de trechos em língua estrangeira.

PAGINAÇÃO/NUMERAÇÃO: As páginas pré-textuais, a partir da folha de rosto, são contadas, mas não numeradas, ou seja, os números destas páginas não devem ser impressos nas mesmas. A numeração deve ser impressa a partir da primeira folha da parte textual

(Introdução).

APÊNDICE A – Nome do apêndice

Apêndice é o material que poderá ampliar, esclarecer e/ou aperfeiçoar o artigo. É elaborado pelo próprio autor. Tem como objetivo ilustrar o trabalho sem interromper a sequência da leitura e evitar o acúmulo de material ao longo do texto. Deve ser obrigatoriamente referenciado no trabalho. Identifica-se cada apêndice por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

ANEXO A – Nome do anexo

É opcional, e consiste nos documentos não elaborados pelo autor, mas que documentam, esclarecem, comprovam ou confirmam as ideias descritas no texto. Deve ser obrigatoriamente referenciado no trabalho. Identifica-se cada anexo por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

DA TITULAÇÃO

TÍTULAÇÃO	ABREVIATURA
Especialista	Esp.
Mestre	Me. (masc.) Ma. (fem.)
Doutor	Dr. (masc.) Dra. (fem.)
Pós-doutor	Phd.

8. ROTEIRO PARA A REALIZAÇÃO DAS BANCAS DE QUALIFICAÇÃO E DEFESA:

BANCA DE QUALIFICAÇÃO	BANCA DE DEFESA
<ul style="list-style-type: none"> • As bancas devem ser realizadas no horário de aula da disciplina, salvo autorização formal da Coordenação do Curso. • As bancas de qualificação serão previamente agendadas pelo professor orientador, que designará a composição da banca. A banca deve ser composta por professores pares e/ou titulares da Instituição, que poderão participar voluntariamente desde que compromissados por meio de declaração padrão • A banca de qualificação não é pública e será composta pelo professor-orientador e por outro professor-avaliador, podendo também participar como membro o coordenador adjunto de TCC e da Escola de Direito, coordenador de NPJ e Chefe de escola. O professor Coorientador poderá ser membro da banca de qualificação. • O aluno deverá entregar o trabalho impresso ao membro da banca, até 10 dias antes da realização da qualificação. • As atas deverão ser produzidas em quatro vias originais: 01 para o orientando, 02 para os participantes da banca e 01 para a Coordenação de TCC. • A nota da Qualificação deverá ter os seguintes componentes: Trabalho escrito (coerência, problematização, referencial teórico e originalidade) e Exposição oral (verificar a apresentação, postura, fundamentação, segurança ,conhecimento, domínio do assunto, potencial crítico, etc.) • O orientando, diante da banca de qualificação, deverá adotar uma postura respeitosa, devendo anotar e acatar as recomendações da banca de qualificação para, posteriormente, realizar as mudanças e melhorias necessárias no trabalho. • Somente no momento apropriado, concedido pela banca, o aluno poderá indagar aos membros da banca sobre eventual esclarecimento de dúvidas, caso tenha surgido. • O não cumprimento das recomendações dos membros da banca de qualificação impede que o orientando possa se submeter a banca de defesa, sendo atribuída nota zero. • Após a qualificação e correções solicitadas pela banca examinadora, entregar o trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • As bancas de defesa devem seguir o Calendário Acadêmico da Instituição. • As bancas devem ser realizadas no horário de aula da disciplina, salvo autorização formal da Coordenação do Curso. • As bancas de defesa serão previamente agendadas pela Coordenação de TCC, que designará a composição da banca. • A banca examinadora de defesa será composta pelo professor-orientador, por um Coordenador da Escola de Direito (chefe de escola, coordenador adjunto, coord. de TCC ou do NPJ) e por outros professores avaliadores e/ou profissionais do Direito da Instituição ou convidados (advogados, juízes, promotores, defensores, assessores jurídicos, etc), com título mínimo de especialista. Todos com formação em Direito. O Coorientador pode fazer parte das bancas examinadoras, mas não substitui nenhum destes. • Portanto, as bancas avaliadoras serão compostas por no mínimo três componentes, todos com formação em Direito. Na banca examinadora admite-se um professor convidado externo, desde que por meio de convite formal e convalidado pelo presidente da banca (professor orientador) e Coordenação de TCC. • Os convites para examinadores internos ou externos devem ser emitidos pela Coordenação de TCC e convalidados pelo professor orientador ou a própria Coordenação de TCC, conforme o caso. • Poderão atuar como membros da banca de defesa final do TCC, professores de outros cursos desta Instituição, desde que ligados às linhas da pesquisa do trabalho de curso, e que tenham o título de especialista, mestre ou doutor, ou ainda, sejam mestrando ou doutorando, com os créditos concluídos. Os docentes do curso que estiverem licenciados poderão participar como membro da banca examinadora de forma voluntária. • A partir da publicação do cronograma - datas das defesas dos trabalhos de conclusão de curso TCC III - não haverá reagendamento de datas. Caso o aluno não compareça na data previamente agendada, deverá entrar com requerimento protocolizado no NAE, solicitando uma 2ª data para nova defesa, seguindo as regras administrativas da

<p>desenvolvido completo até a seção ou capítulo 2, em CD(formato Word e pdf).</p> <ul style="list-style-type: none">• O aluno que estiver cursando as disciplinas de TCC II e III juntas, deverá fazer o exame de qualificação no 1º bimestre, para fins de nota de AN1.	<p>Instituição. A nova agenda será analisada pela Coordenação de TCC. Caso o aluno não o faça, será atribuída nota “zero” em AN2 pelo motivo do não comparecimento à sua banca de defesa.</p> <ul style="list-style-type: none">• É terminantemente PROIBIDO uma nova defesa ao aluno de TCCIII. Uma vez que tiver obtido nota inferior à 4,0 (pela banca examinadora) na exposição de seu trabalho, o aluno estará automaticamente REPROVADO na disciplina.• <u>O aluno deverá entregar ao orientador a declaração de língua portuguesa com firma reconhecida, em até 12 dias antes da data estabelecida para a sua banca de defesa, sob pena de cancelamento do agendamento da defesa e não realização da banca examinadora.</u>• Até 10 dias antes da defesa, o orientador deverá entregar à Coordenação de Trabalho de Conclusão a declaração de correção de língua portuguesa com firma reconhecida, sob pena de cancelamento do agendamento de defesa do aluno e não realização da banca examinadora.• O aluno deverá entregar o trabalho impresso aos membros da banca, até 10 dias antes da realização da defesa.• O orientando submeterá o seu TCC para apreciação da banca examinadora e fará a apresentação oral, perante a referida banca, em sessão pública;• A data de defesa será publicada por meio de edital de convocação para sessão de defesa pública de trabalho de conclusão de curso, pelo coordenador adjunto de TCC, em meio impresso e digital no site da instituição com um intervalo de sete (07) dias de antecedência da realização da referida banca;• As atas de defesa deverão ser produzidas em cinco vias originais: 01 para o orientado, 03 para os participantes da banca e 01 para a Coordenação de TCC.• O orientando deverá comparecer perante a banca examinadora no horário agendado para a sua defesa e terá vinte (20) minutos para expor seu trabalho e cada membro da banca, 10 minutos para considerações e questionamentos, podendo o orientando, em prazo igual, oferecer sua réplica, devendo responder prontamente com veracidade e clareza as perguntas.• A atribuição da nota dar-se-á após o encerramento da arguição, onde os membros da banca examinadora se reunirão em sessão secreta para atribuir notas individuais, conforme os critérios existentes na ficha de avaliação de defesa de TCC, e atribuir a nota
---	--

	<p>final do aluno pela média das notas atribuídas por cada membro da banca.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A nota da defesa deverá ter os seguintes componentes: Trabalho escrito (coerência, problematização, referencial teórico e originalidade) e Exposição oral (verificar a apresentação, postura, fundamentação, segurança e conhecimento, domínio do assunto, potencial crítico, etc.) e questionamentos da Banca Examinadora (analisar as respostas das arguições da Banca, capacidade de interpretação e sustentação/defesa das questões apresentadas). <p><u>A nota atribuída pela banca examinadora, no ato da avaliação, deverá ser registrada em ata de sessão de avaliação de TCC, e seu lançamento no sistema condicionado à entrega dos exemplares finais corrigidos juntamente com a documentação prevista neste Manual.</u> Somente nestas condições, a nota atribuída pela banca examinadora será considerada, em caso contrário deverá ser atribuída nota zero ao orientando resultando em sua reprovação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os orientadores deverão entregar a Coordenação de TCC os documentos previstos neste Manual, juntamente com o registro fotográfico da banca. Caso não sejam cumpridas as condições previstas neste artigo, o orientador deverá ser acionados administrativamente para prestar esclarecimentos.
--	--

9. DO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO:

Considerando que o TCC é realizado em etapas sucessivas e eliminatórias, a avaliação será feita conforme os seguintes critérios:

TCC I:

Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades obrigatórias da disciplina.

N1= AN1 + AD1: AN1 (apresentação do projeto de Pesquisa que contemplará a fundamentação e pertinência temática na elaboração do projeto, o alcance dos objetivos propostos, a relevância e originalidade do conteúdo) valendo no máximo **7,0** pontos + **AD1** (fichamento de texto, participação na Semana de Produção Científica com pôster, assistir bancas de TCC, resumo, e outros) totalizando, no máximo **3,0** pontos.

N2= AN2 + AD2: AN2 (primeiro capítulo do trabalho a ser desenvolvido) valendo no máximo **7,0** pontos + **AD2** (fichamento de texto, participação na Semana de Produção Científica com pôster, assistir bancas de TCC, resumo, e outros) totalizando, no máximo **3,0** pontos.

Média Final para Aprovação por Nota: (N1+N2)/2 + AI ≥ 7,0

Não haverá N3 para a Disciplina de TCC I.

TCC II:

Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades obrigatórias da disciplina.

N1= AN1 + AD1: AN1 (apresentação dos ajustes solicitados para o primeiro capítulo, bem como a elaboração do segundo capítulo) valendo no máximo **7,0** pontos + **AD1** (fichamento de texto, participação na Semana de Produção Científica com pôster, assistir bancas de TCC, resumo, e outros) totalizando, no máximo **3,0** pontos.

O aluno que estiver cursando as disciplinas de TCC II e III juntos, deverá fazer o exame de qualificação no 1º bimestre, para fins de nota de AN1.

N2= AN2 + AD2: AN2 (exame de qualificação) valendo no máximo **7,0** pontos + **AD2** (adequação do trabalho conforme sugestão da banca de qualificação, fichamento de texto, participação na Semana de Produção Científica com pôster, assistir bancas de TCC, resumo, e outros) totalizando, no máximo **3,0** pontos.

Média Final para Aprovação por Nota: (N1+N2)/2 + AI ≥ 7,0

Não haverá N3 para a Disciplina de TCC II.

CRITÉRIOS E METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO TCC III

Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades obrigatórias da disciplina.

O sistema de avaliação em TCC III é diverso das demais disciplinas. O trabalho será avaliado ao longo do semestre letivo do aluno matriculado na disciplina, conforme os critérios específicos, sendo aferidos pontos através das atividades de aprendizagem em processo e avaliação final. A composição da nota de TCC III se dará da seguinte forma:

As notas de AD1 e AD2 valendo até 3,0 pontos cada.

A defesa valendo 7,0 pontos, sendo que a nota será replicada em AN1 e AN2. Essa nota somente será lançada após a apresentação do trabalho do aluno, quando avaliado pela Banca Examinadora de Defesa.

O aluno que obtiver nota igual ou inferior a 3,9 na apresentação de seu trabalho de conclusão, bem como não ter alcançado a média final 7,0 estará automaticamente reprovado.

Média Final para Aprovação por Nota: $(N1+N2)/2 \geq 7,0$

Não haverá N3 para a Disciplina de TCC III.

Não será atribuída nota de AI para a Disciplina de TCC III.

A defesa do aluno só acontecerá com respaldo do orientador. O orientador pode, mediante justificativa, desqualificar um trabalho para apresentação. Cabe ao professor orientador formalizar em documentos e fichas de avaliação devidamente preenchidas os motivos pelos quais o aluno não pode ir para a banca de defesa. Não atingindo os critérios solicitados pelo professor orientador, o aluno estará automaticamente reprovado na disciplina.

Sendo assim, a composição da nota final de AN será do trabalho escrito, dos questionamentos da banca examinadora e a apresentação oral na defesa.

A composição da nota final de AD será o cumprimento pelo aluno dos prazos pré-estabelecidos para entrega de documentos/atividades solicitados pelo professor orientador, vinculados ao manual de TCC, (adequação do trabalho conforme sugestão da banca de qualificação, fichamentos de textos, participação na Semana de Produção Científica, assistir bancas de TCC, resumos, pré-defesa com o professor orientador, dentre outros) e aos seguintes requisitos:

- Certeza da autoria
- Embasamento teórico

- Clareza da metodologia
- Domínio do conteúdo do trabalho
- Clareza na exposição oral
- Objetividade
- Capacidade de síntese
- Coerência
- Entendimento das perguntas e segurança nas respostas na defesa oral
- Postura
- Estrutura da apresentação
- Recursos utilizados
- Formatação ABNT
- Comparecimento e pontualidade nas orientações das datas programadas.
- Interesse, responsabilidade e organização.
- Atendimento às normas do Regulamento e Manual de TCC.

APÊNDICE A - Modelo de Projeto de Pesquisa



FACULDADE CAMBURY
ESCOLA DE DIREITO
NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
COORDENAÇÃO ADJUNTA DE TRABALHO DE CURSO
PROJETO DE PESQUISA

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA

ORIENTANDO (A): NOME DO ALUNO
ORIENTADOR (A): PROFA TITULAÇÃO. NOME DO ORIENTADOR
COORIENTADOR: NOME DO PROFESSOR COORIENTADOR (SE
HOVER)

GOIÂNIA
ANO

SUMÁRIO

1 DELIMITAÇÃO DO TEMA COM JUSTIFICATIVA.....	6
2 PROBLEMA	6
3 HIPÓTESES	7
4 OBJETIVOS	7
4.1 GERAL	8
4.2 ESPECÍFICOS	8
5 REFERENCIAL TEÓRICO	7
6 METODOLOGIA	7
7 CRONOGRAMA.....	9
8 POSSÍVEL SUMÁRIO	9
9 REFERÊNCIAS	10
10 APÊNDICES	11
11 ANEXOS	12

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA

1 DELIMITAÇÃO DO TEMA COM JUSTIFICATIVA

Deve ser apresentada em forma de texto (**uma a duas páginas**), demonstrando-se a importância do tema, a polêmica existente, a motivação para a realização do trabalho, a relevância e atualidade, bem como a necessidade de trabalhar o tema. É como uma “redação” inicial de apresentação do trabalho, podendo conter uma abordagem geral sobre o contexto histórico, constitucional, infraconstitucional, filosófica, sociológica, de direito comparado, jurisprudência, etc, bem como a demonstração das divergências, além da delimitação do tema a ser abordado. Não deve conter citação (que deve estar no referencial teórico); deve ser uma visão pessoal do acadêmico sobre o tema a ser pesquisado.

Justificativa é a razão de ser da pesquisa (por quê?).

Por exemplo, deve-se abordar em que o estudo irá enriquecer ou confirmar investigações correlatas; a relevância do estudo para um caso particular; que aspectos obscuros o estudo poderá clarear. É a explicação do pesquisador a respeito da escolha daquele problema especificamente, demonstrando a importância de se estudá-lo.

2. PROBLEMA

Problema: elaborar o problema não é simplesmente fazer uma pergunta. É apresentar um questionamento, uma problematização, ou seja, demonstrar que o assunto é controverso, divergente, questionador, polêmico.

3. HIPÓTESES

Hipóteses: apresentar em tópicos ou em texto; são as possíveis respostas dos problemas; não podem ser respostas definitivas, objetivamente elaboradas; são possibilidades que serão ou não confirmadas no desenvolvimento do trabalho.

LEMBRE-SE: apresentar de duas a três hipóteses para o problema.

4 OBJETIVOS

Objetivo são as ações, as fases em que o pesquisador define o que pretende com seu trabalho; com os objetivos, obtêm-se melhor clareza sobre o que será desenvolvido na

pesquisa.

GERAL: (apresentar em um só tópico)

ESPECÍFICOS: (apresentar em vários tópicos – de acordo com o número de capítulos ou seções.)

OBS: Ações/Verbos no infinitivo a serem utilizados: analisar, demonstrar, elaborar, verificar, revisar, sugerir, classificar, relacionar, traçar, caracterizar, clarear o alcance teórico..., estabelecer, apresentar, identificar, ampliar a discussão, descrever, indicar, explicitar, revelar, selecionar, sistematizar, avaliar, expor, examinar, investigar;

5 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico:

- h) É apresentado em forma de texto; é a fundamentação do trabalho. Além de elaborar a justificativa mencionando a relevância do tema, conceitos, categorias e espécies, deve-se explicitar a abordagem com base nos autores ou obras relevantes.
- i) O referencial teórico visa contribuir para a argumentação do trabalho acadêmico, realizando-se a citação de autores que tratam de determinado assunto a ser abordado no trabalho.
- j) É a "Revisão de Literatura", ou seja, um resumo sobre alguns pontos do tema já definido, enfatizando conceitos e características dispostos na Justificativa, de modo compacto, com as devidas fontes. Esse resumo pode ser compilado através de textos de revistas, jornais, livros, internet, etc.
- k) A configuração demonstra que os conceitos foram explorados e a redação representa o esforço de condensar os resultados dos estudos feitos nos diversos autores que escrevem sobre o assunto. Por isto, a inclusão de citações (dos três tipos) de nota de rodapé explicativa é sempre requisitada, pois auxilia na construção de argumentos.
- l) **Todos os autores citados devem ter seu nome, o título e demais informações da obra consultada registrados nas Referencias. O Referencial Teórico deve conter, no mínimo, três (03) autores e é possível a utilização de várias fontes, tais como: livros, artigos científicos, periódicos especializados, etc.**
- m) O objetivo da construção do Referencial Teórico é concentrar a ênfase na temática abordada, e, através de diferentes metodologias de pesquisa, sustentar uma argumentação pautada nos dizeres de autores consultados.

- n) A melhor forma de montar o Referencial Teórico é destacando os conceitos importantes que serão tratados em cada disciplina. As fontes deverão constar das referências do projeto de pesquisa; é importante apoiar-se sempre num dicionário da língua portuguesa, dicionário de sinônimos e doutrinas básicas sobre o tema.

6 METODOLOGIA

Para conhecer a realidade, há vários caminhos e é deles que trata a metodologia:

- a) Uma pesquisa científica consiste na execução de um conjunto de métodos e técnicas para a obtenção de um conhecimento original. Método é o caminho que se segue mediante uma série de operações e regras aptas para se alcançar um resultado que se tem em vista. Técnica é a forma utilizada para percorrer esse caminho.
- b) Métodos são os procedimentos mais amplos de raciocínio e técnicas são os procedimentos mais restritos que operacionalizam os métodos, mediante emprego de instrumento.
- c) A metodologia visa apresentar COMO e COM O QUE a pesquisa será desenvolvida (conhecimentos teóricos necessários, métodos e técnicas de pesquisa, amostragem, interpretação dos dados).
- d) O aluno além do método pode trabalhar com diversas formas de pesquisa para o alcance do objetivo, como por exemplo: pesquisas bibliográficas, jurisprudenciais, análise de dados de cadastros nacionais como IBGE, CNJ e outros.

7 CRONOGRAMA

Cronograma é o planejamento das atividades para a realização da pesquisa; é a organização das tarefas e fases da pesquisa em períodos; é um provável calendário, pessoal, para o desenvolvimento da monografia ou artigo **I, II e III**, verificando as etapas de acordo com a disponibilidade do aluno e o calendário acadêmico.

Obs. Modelo de cronograma

	ATIVIDADES	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL DEZ/2018			JAN JUN/2019		
1	Leituras para escolha do tema	X	X									
2	Levantamento da literatura do tema Pesquisa de Campo	X	X									
3	Elaboração do projeto		X	X								
4	Entrevistas Relatórios de pesquisa			X	X							
5	Leituras e Fichamentos			X	X							
6	Redação do esboço do trabalho				X							
7	Esboço do trabalho (1ª. Versão)				X							
8	Revisão do texto e redação final				X							
9	Entrega do trabalho				X	X						
10	Continuação das leituras						X					
11	Redação dos capítulos/seções						X	X				
12	Entrega da 1ª. versão do trabalho								X			
13	Exame de qualificação									X	X	
14	Revisão/Ajustes do trabalho Preparação para a Defesa									X	X	
15	Banca de apresentação										X	X

8 ESTRUTURA PROVÁVEL (Possível Sumário)

É um esboço do trabalho, que será desenvolvido na Monografia (ou Artigo), listando elementos como introdução, capítulos, seções, conclusão; como estrutura possível e não definitiva, serve de roteiro que poderá ser seguido no desenvolvimento do trabalho final.

É o “esqueleto” do trabalho que virá a ser desenvolvido ao longo do TCC e tem por finalidade esquematizar as etapas (capítulos ou seção) que o aluno pretende desenvolver.

9 REFERÊNCIAS

Referências é a Seleção e descrição das obras que deverão ser utilizadas na Monografia ou Artigo; é, portanto, uma relação de obras que, de acordo com o tema, deverão constar nas citações do trabalho final (é, também, uma projeção do material bibliográfico a ser utilizado no trabalho final).

10 APÊNDICES, ANEXOS, ETC.

Anexos, apêndices, glossário, abreviaturas, listas de tabelas e gráficos, quando se fizerem necessários. Cabendo ao orientador decidir a inclusão dos elementos do item 10, admitindo que realmente contribuam para a melhoria da qualidade do projeto e do futuro trabalho.

APÊNDICE B - Modelo de artigo científico



FACULDADE CAMBURY
ESCOLA DE DIREITO
NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
COORDENAÇÃO ADJUNTA DE TRABALHO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO

ORIENTANDO (A): NOME DO ALUNO
ORIENTADOR (A): PROFA. TITULAÇÃO. NOME DO ORIENTADOR
COORIENTADOR: NOME DO PROFESSOR COORIENTADOR (SE
HOUVER)

GOIÂNIA
ANO

ORIENTANDO (A): NOME DO ALUNO

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Artigo Científico apresentado à disciplina Trabalho de Curso III, curso de Direito da Faculdade Cambury, sob a orientação da Prof(a). titulação. Nome do professor e coorientação do Prof(a). titulação. Nome do professor.

GOIÂNIA

ANO

ORIENTANDO (A): NOME DO ALUNO

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Data da Defesa: _____ de _____ de 2017.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Titulação. Nome do Professor	nota
--	------

Examinador Convidado (ou coorientador, se houver): Prof.	nota
--	------

Examinador Convidado: Prof.	nota
-----------------------------	------

DEDICATÓRIA

(texto curto de dedicação ao trabalho)

AGRADECIMENTOS

(Exemplo): Primeiramente agradeço a Deus, por ter conseguido chegar até esta etapa de minha vida.

Ao Professor XXXXXX, pela experiência transmitida nos ensinamentos,.....

A todos aqueles que, de uma ou outra forma,

SUMÁRIO

RESUMO	6
ABSTRACT	6
INTRODUÇÃO	6
1 TÍTULO DA PRIMEIRA SEÇÃO	7
1.1 SUB TÓPICOS (SE HOUVER)	7
1.2 SUB TÓPICOS (SE HOUVER).....	7
1.3 SUB TÓPICOS (SE HOUVER).....	7
1.3.1 SUB TÓPICOS (SE HOUVER).....	7
2 TÍTULO DA SEGUNDA SEÇÃO	7
2.1 SUB TÓPICOS (SE HOUVER).....	8
2.1.1 SUB TÓPICOS (SE HOUVER).....	8
2.2 SUB TÓPICOS (SE HOUVER).....	8
3 TÍTULO DA SEGUNDA SEÇÃO(RESULTADOS E DISCUSSÕES)	9
3.1 ANÁLISE DA PESQUISA	10
3.1.1 PROPOSTA DE MELHORIAS (OU OUTROS).....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	17
APÊNDICES	18
ANEXOS	19

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Nome do aluno¹
(tamanho 10)

RESUMO: O presente estudo pretendeu examinar é importante que sejam inseridas informações quanto à justificativa, problemas, objetivos (geral e específicos), a metodologia utilizada. (entre 100 e 250 palavras), letra tamanho 10.

Palavras-chave: entre 3 e 5 palavras separadas por ponto.

ABSTRACT: O texto do resumo em idioma estrangeiro

Keywords: As palavras-chaves traduzidas para o idioma estrangeiro.

INTRODUÇÃO

O objeto de estudo desta pesquisa é

O objetivo deste artigo é

Com base na descrição do tema,

No primeiro capítulo, trabalha-se No segundo Capítulo aborda-se... Já no terceiro.....

Para tanto, a abordagem metodológica a ser utilizada ...

1 PRIMEIRO TÓPICO

Primordialmente,.....

.....

No Brasil,.... etc...etc...etc...etc...etc...etc...etc...etc...etc...etc...etc...etc...etc

etc...etc...etc...

1.1 Sub tópicos

Prequestionamento significa ...etc...etc...

^{*} Graduando do Curso de Direito da Faculdade Cambury; e-mail.

Fulano de tal (ano, p.) entende que...

Por sua vez, beltrano (*apud* Noronha, 2009, p. 57) assevera que:

o princípio da....., de aplicar a lei e atos normativos de maneira igualitária, sem estabelecimento de diferenciações em razão de sexo, religião, convicções filosóficas ou políticas, raça, classe social.

Decorre o autor que ...etc...etc...,

A teoria sobre o prequestionamento etc...etc...etc... etc...etc...etc... etc...etc...etc...
etc...etc...etc... etc...etc...etc... etc...etc...etc... etc...etc...etc... etc...etc...etc... etc...etc...etc...
etc...etc...etc...

Este é o posicionamento de Fulano (2009, p.63):

Pquestionamento só pode ser entendido como a iniciativa das partes que não vinculam, necessariamente, a decisão da qual se pretende recorrer. As partes...etc...etc...etc.... É da decisão do Tribunal que se recorre e não da iniciativa das partes. Pquestionamento, em suma, não se confunde com a questão constitucional ou legal, que autoriza a interposição do recurso extraordinário ou especial, respectivamente.

E por fim a teoria etc...etc...etc... etc...etc...etc... etc...etc...etc... etc...etc...etc...
etc...etc...etc...

2 SEGUNDO TÓPICO

2.1. Sub tópicos

.....
.....

2.1.1 Sub tópicos

.....
.....

3 TERCEIRO TÓPICO

CONCLUSÃO

O presente estudo partiu de uma análise do tema ... etc...etc...etc...

Pretendeu-se com este trabalho conhecer as questões relacionadas com as consequências jurídicas ...etc...etc...etc...

Sabe-se, por exemplo, que etc...etc...

A pesquisa mostrou que ... etc...etc...

As premissas lançadas ao longo deste trabalho autorizam afirmar que a questão da eutanásia ainda hoje é objeto de controvérsia e discussão entre os vários setores da sociedade. Isto porque, sob o enfoque da ética, verificou-se

Quanto à questão religiosa, percebeu-se, pela análise dos dados obtidos pelas entrevistas, (ou questionários, ou pesquisa bibliográfica ...) que ...

Em relação ao aspecto jurídico, restou demonstrado, por meio da doutrina, da jurisprudência e tendo em vista a legislação existente, que o tema

Por outro lado, a revisão que foi feita da literatura sobre o assunto mostrou que ...

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Filipe Silveira; LEAL, Pedro Henrique Peixoto. **Efeito translativo nos recursos extraordinários**. Jus Navigandi, Teresina, ano 12, n. 1455, 26 jun. 2010.

ALMEIDA, Vanderlei Henrique de. **Recurso Especial e Recurso Extraordinário: concessão do efeito suspensivo. Possibilidade**. Jus Navigandi, Teresina, ano 5, n. 41, 1 maio 2000. Disponível em: <<http://jus.uol.com.br/revista/texto/857>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

BRASIL. Constituição(1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL, Lei n. 5.869. **Código de Processo Civil**. Brasília, 11 de janeiro de 1973.

BORGES, Margarida. **Efeito devolutivo**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

APÊNDICE C - Modelo de monografia



**FACULDADE CAMBURY
ESCOLA DE DIREITO
NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
COORDENAÇÃO ADJUNTA DE TRABALHO DE CURSO
MONOGRAFIA JURÍDICA**

TÍTULO DA MONOGRAFIA

**ORIENTANDO (A): NOME DO ALUNO
ORIENTADOR (A): PROFA TITULAÇÃO. NOME DO PROFESSOR
COORIENTADOR: PROFA TITULAÇÃO. NOME DO PROFESSOR**

**GOIÂNIA
ANO**

ORIENTANDO (A): NOME DO ALUNO

TÍTULO DA MONOGRAFIA

Monografia Jurídica apresentada à disciplina Trabalho de Curso III, curso de Direito, da Faculdade Cambury, sob a orientação da Prof(a). Titulação. Nome do professor e do coorientador da Prof(a). Titulação. Nome do professor

GOIÂNIA

ANO

ORIENTANDO (A): NOME DO ALUNO

TÍTULO DA MONOGRAFIA

Data da Defesa: _____ de _____ de 2017.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Titulação, Nome do orientador nota

Examinador Convidado (Coorientador, se houver): Prof. Titulação, Nome nota

Examinador Convidado: Prof. Titulação, Nome nota

DEDICATÓRIA (Exemplo: A meus
pais,, dedico este trabalho,.....)

AGRADECIMENTO (Exemplo:
Primeiramente agradeço a Deus,
Ao Prof. xxxxx, pela experiência
.....
A todos aqueles que, de uma ou outra
forma,.....)

RESUMO

O resumo em língua vernácula é obrigatório; o texto do resumo deve ser justificado, fonte 12, contendo entre 100 e 250 palavras, em parágrafo único, sem recuo, com entrelinhamento simples. Concluído o texto, seguem as palavras-chave (palavras que sintetizam a essência de seu trabalho). O resumo em língua estrangeira (**Abstract, se for em inglês**) é opcional, mas recomendável (espanhol, inglês, italiano, francês). Incluído logo após, iniciando em outra página (= é este resumo, com a mesma formatação, com a diferença de que todas as palavras serão em língua estrangeira).

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
TÍTULO DO PRIMEIRO CAPÍTULO	6
1.1 SUB TÓPICOS.....	7
1.1.1 SUB TÓPICOS.....	7
1.2 SUB TÓPICOS.....	7
1.3 SUB TÓPICOS ATUAL	7
1.3.1 SUB TÓPICOS.....	7
TÍTULO DO SEGUNDO CAPÍTULO	7
2.1 SUB TÓPICOS.....	8
2.1.1 SUB TÓPICOS.....	8
2.2 SUB TÓPICOS.....	8
2.2.1 SUB TÓPICOS.....	8
2.2.2 SUB TÓPICOS TAL.....	8
TÍTULO DO TERCEIRO CAPÍTULO	9
CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS	16
APÊNDICES	20
ANEXOS	21

INTRODUÇÃO

O objeto deste trabalho..... é o

O objetivo desta monografia é analisar

Para tanto, a abordagem metodológica utilizada será ...

Com base na descrição do tema,

Quanto à estrutura, esta monografia está organizada em três capítulos. No capítulo I, apresenta-se o , descrevendo-se como o tema, bem como sua importância no decorrer das mudanças

No capítulo II, descreve-se a (...)

Por fim, no último capítulo, aborda-se o tema

TÍTULO DO PRIMEIRO CAPÍTULO

1.1 Sub tópicos

.....

.....

1.1.1 Sub tópicos

.....

.....

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

CONCLUSÃO

O presente estudo partiu de uma análise do tema ...

Pretendeu-se com este trabalho conhecer as questões relacionadas com ... (apresentar...)

Sabe-se, por exemplo, que ...

A pesquisa mostrou que ...

As premissas lançadas ao longo deste trabalho autorizam afirmar

Isto porque, sob o enfoque da ética verificou-se que

Em relação ao aspecto jurídico,restou demonstrado, por meio da doutrina, da jurisprudência e tendo em vista a legislação existente, que o tema etc...

Por outro lado, a revisão que foi feita da literatura sobre o assunto mostrou que ...

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Filipe Silveira; LEAL, Pedro Henrique Peixoto. Efeito translativo nos recursos extraordinários. **Jus Navigandi**, Teresina, ano 12, n. 1455, 26 jun. 2012.

ALMEIDA, Vanderlei Henrique de. Recurso Especial e Recurso Extraordinário: concessão do efeito suspensivo. Possibilidade. **Jus Navigandi**, Teresina, ano 5, n. 41, 1 maio 2000. Disponível em: <<http://jus.uol.com.br/revista/texto/857>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL, Lei n. 5.869. **Código de Processo Civil**. Brasília, 11 de janeiro de 1973. São Paulo: Saraiva, 2013.

BORGES, Margarida. **Efeito devolutivo**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Declaro para os devidos fins que eu, _____
profissional licenciado (a) em _____ formado pela Instituição
_____, portador(a) da RG. _____, fiz a correção do
trabalho do (a) aluno(a): _____, que tem como título:
_____.

Primou-se na revisão pela correção linguística e ortográfica (utilizando a nova ortografia),
como também tornando o texto mais claro, coeso e coerente.

Por ser verdade, firmo o presente.

Goiânia, ___ de _____ de 20__.

Assinatura do profissional com firma reconhecida

CONVITE DE COORIENTAÇÃO PARA TCC

Eu, _____ aluno da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação e anuência do Professor _____ venho por meio deste ato convidar o (a) Professor (a) _____, para a função de auxílio e coorientação do trabalho acadêmico a ser desenvolvido que tem como título provisório:

Esclarecemos ainda, que tal atividade é voluntária, não remunerada.

Goiânia, _____ de _____ de 201__

Orientando (a)

Declaro que aceito o convite de coorientação nos termos previstos no Manual de Trabalho de Conclusão de Curso da Escola de Direito.

Coorientador (a)

Data _____/_____/_____

Procedimento:

- a) Este formulário deve ser preenchido e emitido em duas vias, sendo: uma para o convidado (a) e outra para o orientador.
- b) Havendo aceite por parte do convidado, o (a) aluno (a) deverá colher sua assinatura no campo acima e em seguida deverá entregar uma via do convite ao orientador.

ATA PARA EXAME DE QUALIFICAÇÃO

No dia ____ do mês de _____ do ano de _____, às _____ horas, na sala _____, da Faculdade Cambury, reuniram-se, o/a orientando/a _____, o (a) Professor (a) Orientador(a) _____ e o (a) Professor(a) Convidado(a) _____ para realizarem o EXAME DE QUALIFICAÇÃO DE TCC, com base no Regulamento do Núcleo de Prática Jurídica e Manual de Trabalho de Conclusão de Curso da Escola de Direito, com o título: _____

AVALIAÇÃO	COMPONENTES	NOTAS
0 a 7,0	Trabalho escrito (coerência, problematização, referencial teórico e originalidade)	
0 a 7,0	Exposição oral (verificar a apresentação, postura, fundamentação, segurança e conhecimento, domínio do assunto, potencial crítico, etc.)	
MEDIA FINAL		

Sugestões para correções e alterações:

Professor/a Orientador/a:

NOME COMPLETO, TITULAÇÃO

Professor Examinador 1:

NOME COMPLETO, TITULAÇÃO

Orientando(a):

ATA PARA EXAME DE DEFESA

No dia ____ do mês de _____ do ano de _____, às _____ horas, na sala _____, da Faculdade _____ Cambury, reuniram-se, o(a) _____ aluno(a) orientando(a) _____, o(a) _____ Professor(a) Orientador(a) _____ e os(as) Convidados(as) Prof.(a) _____ e Prof.(a) _____, para realizarem a banca do **EXAME DE DEFESA** do Trabalho (Artigo ou Monografia), da disciplina Trabalho de Curso III, com base no Regulamento do Núcleo de Prática Jurídica e Manual de Trabalho de Conclusão de Curso da Escola de Direito, com o título _____.

AVALIAÇÃO	COMPONENTES	NOTAS
0 a 7,0	Trabalho escrito (Metodologia utilizada, obediência às normas da ABNT, coerência com a linha de pesquisa, relevância e originalidade)	
0 a 7,0	Exposição oral (verificar a apresentação, postura, fundamentação, segurança e conhecimento, domínio do assunto, potencial crítico, etc.)	
0 a 7,0	Questionamentos da Banca Examinadora (analisar as respostas das arguições da Banca, capacidade de interpretação e sustentação/defesa das questões apresentadas).	
MEDIA FINAL		

Sugestões para correções e alterações:

Professor/a Orientador/a:

NOME COMPLETO, TITULAÇÃO

Professor Examinador 1:


NOME COMPLETO, TITULAÇÃO

Professor Examinador 2:

NOME COMPLETO, TITULAÇÃO

Orientando(a):

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

 <p>FACULDADE CAMBURY Inovação e Empregabilidade</p>	<p align="center">Declaração de autorização para publicação</p> <p align="center">Repositório Institucional Revista Eletrônica Faculdade Cambury</p>
--	---

1 Identificação do autor:

Autor: _____

RG: _____ CPF: _____

E-mail: _____ Fone: _____

Título do artigo: _____

Data da defesa: ___/___/____.

Nota: _____

DECLARAÇÃO E TERMO DE AUTORIZAÇÃO

- a) Declaro que o presente artigo é de minha própria autoria e que todas as citações, pensamentos ou ideias de outros autores nele contidas estão devidamente identificadas e referenciadas segundo as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- b) Estou ciente de minha responsabilidade legal pelo uso inapropriado de ideias, pensamentos e citações não identificadas e/ou referenciadas.
- c) Autorizo qualquer alteração no texto que for necessária para a correção dos erros de português e/ou digitação, e adaptação do texto nas páginas, quando forem diagramados para a publicação, bem como modificação de palavras, desde que não comprometa a estrutura do artigo e o pensamento do autor.
- d) Com fundamento nas disposições da lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, autorizo a disponibilizar gratuitamente a obra citada, sem ressarcimento de direitos autorais, para fins de leitura, impressão e/ou *download* pela *internet*, a título de divulgação da produção científica gerada pela Faculdade Cambury, a partir desta data.

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Assim, **autorizo a liberação total, estando ciente que o conteúdo disponibilizado é de minha inteira responsabilidade.**

Goiânia, _____ de _____ de _____.

Assinatura do autor

TERMO DE VINCULAÇÃO DE ORIENTAÇÃO À LINHA DE PESQUISA

Eu, _____, professor(a) orientador(a) do aluno _____ vinculo o Trabalho de Conclusão de Curso de título provisório: _____, a seguinte linha de pesquisa:

- Direito Penal, Processo Penal e Constituição;
- Direito do Trabalho e Seguridade Social;
- Direito Civil Constitucional e Contemporâneo;
- Direito, Economia, Política, Globalização e Desenvolvimento;
- Direito Internacional Público, Privado e dos Direitos Humanos;
- Direitos e Garantias Fundamentais;
- Direitos Sociais, Administração e Políticas Públicas;
- Acesso à Justiça, Justiça Mediática e Preventiva;
- Direito, Meio-Ambiente e Sustentabilidade;
- Direito, Comunicação e Linguagem;
- Direito Tributário e Financeiro;
- Direito empresarial.

Goiânia, ____ de ____ de ____

Professor orientador

Aluno(a) orientado

**CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO COMO MEMBRO EM BANCA EXAMINADORA
DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

A Coordenação do Curso de Direito da Faculdade Cambury, confere aos professores nomes dos professores digitados pelo orientador do TCC o certificado de participação na Banca Examinadora que julgou a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado: título do trabalho digitado pelo orientador do TCC, orientado pelo professor nome de professor.

De autoria de:

Nome do aluno digitado pelo orientador do TCC

Defendida em _____, na sala n. _____, nas dependências da Faculdade Cambury, como requisito para conclusão do Curso de Direito.

Goiânia, data digitada pelo orientador do TCC.

Chefe da Escola de Direito

Rejane Michele Silva Souza

Coordenadora de TCC

Sara Cristina Rocha dos Santos

Este certificado está registrado na folha _____ do Livro de Registros do Trabalho de Conclusão de Curso, sob o número _____.

Visto e carimbo da biblioteca:

MODELO A SER COLADO NA CAPA DO CD

TCC –

<p>FACULDADE CAMBURY ESCOLA DE DIREITO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA COORDENAÇÃO ADJUNTA DE TRABALHO DE CURSO</p> <p>TÍTULO SUBTÍTULO</p> <p>Orientador: Profa. Titulação. Nome do professor Coorientador: Profa. Titulação. Nome do professor</p> <p>Orientando: Nome do aluno</p> <p>GOIÂNIA 2018</p>

Deverá constar na CAPA do CD o conteúdo a que se refere o trabalho:
se PROJETO DE TRABALHO DE CURSO e CAPÍTULO (se MONOGRAFIA) ou
SEÇÃO (se ARTIGO) referente os capítulos ou seções 1 ou 1 em 2.

TCC – III

<p>FACULDADE CAMBURY ESCOLA DE DIREITO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA COORDENAÇÃO ADJUNTA DE TRABALHO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO (OU MONOGRAFIA, SE FOR)</p> <p>TÍTULO SUBTÍTULO</p> <p>Orientador: Profa. Titulação. Nome do Professor Coorientador: Profa. Titulação. Nome do professor Orientando: Nome do aluno</p> <p>GOIÂNIA 2018</p>

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO MANUAL DE TCC

Sara Cristina Rocha dos Santos

Coordenadora de TCC

Lilian Chaveiro de Pádua Guimarães

Bibliotecária

Goiânia, 10 de Agosto de 2018.

Rejane Michele Silva Souza
Chefe da Escola de Direito

Sara Cristina Rocha dos Santos
Coordenadora de TCC

Ana Claudia de Siqueira Guedes
Coordenadora de Ensino

Valdir Inácio do Prado Júnior
Diretor de Ensino